

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 126, DE 27 DE JANEIRO DE 2026

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.**

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em **dezembro**, o cenário global permaneceu sustentado pelas expectativas de continuidade do afrouxamento monetário nas principais economias, com inflação mais comportada e juros longos sob controle nos EUA, favorecendo os ativos de risco, apesar de episódios pontuais de volatilidade nos mercados acionários globais, especialmente no setor de tecnologia. Os mercados internacionais apresentaram desempenho misto no mês, com o MSCI World avançando 3,91%, enquanto o Global BDRX recuou 3,30%. No Brasil, o ambiente externo benigno seguiu dando suporte aos ativos domésticos, mesmo com o risco fiscal no radar. A desaceleração inflacionária reforçou as expectativas de cortes da Selic em 2026, com o IPCA subindo 0,33% no mês. Na renda fixa, o desempenho foi mais moderado, com o CDI avançando 1,22%, o IRF-M subindo 0,25% e o IMA-B registrando alta de 0,31%. No mercado acionário, o Ibovespa avançou 1,29%. Nesse contexto, o Instituto encerrou dezembro com rentabilidade de 0,93%, superando a meta mensal de 0,76%, e acumulou rentabilidade de 13,36% em 2025, resultado acima da meta atuarial anual de 9,56% (IPCA + 5,08% a.a.). Após explanações, determinou-se que as **Contribuições Previdenciárias** do fundo de **repassse** permanecerão nos ativos atrelados ao CDI, ativos de baixo risco e alta liquidez, sendo eles SANTANDER DI TP, BB TESOIRO SELIC e CAIXA TP. As Contribuições Previdenciárias do fundo de **reserva** serão aplicadas também nos mesmos ativos e serão realocadas após a retificação e aprovação da Política de Investimentos adequada à Resolução CMN nº 5.272 de 18/02/2025, nos seguintes ativos: CAIXA IMA-B e BB IRF-M. Referentes às alocações e realocações **decididas anteriormente**: no mês de dezembro, as contribuições previdenciárias dos fundos de repasse e reserva foram alocadas nos fundos SANTANDER DI TP e CAIXA TP. Em 23/01 foi realocado parte das contribuições do fundo de reserva, sendo R\$ 1.000.000,00 no fundo CAIXA IMA-B, R\$ 3.000.000,00 no fundo BRADESCO DI PREMIUM e R\$ 2.250.000,00 no fundo SICREDI IRF-M1. Referente às **alocações e realocações futuras**: em *investimentos no exterior*, após análise comparativa dos fundos BB BOLSA AMERICANA e SAFRA CAPITAL PROTEGIDO, verificou-se elevada correlação entre ambos, com desempenhos historicamente distintos ao longo dos períodos avaliados. Observou-se, adicionalmente, que o fundo SICREDI BOLSA AMERICANA apresentou melhor performance no longo prazo e em todos os períodos analisados, evidenciando a similaridade de exposição entre os fundos atualmente detidos. De forma conjunta, foi apresentado e analisado o fundo SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RL FIF MULTIMERCADO (CNPJ nº 44.615.439/0001-02), incluindo seus documentos regulatórios e a análise técnica elaborada pela consultoria. Constatou-se que o referido fundo possui estratégia vinculada aos principais índices das bolsas americanas, sendo, portanto, diretamente comparável aos fundos de bolsa americana atualmente integrantes da carteira, com o diferencial de oferecer proteção do capital investido. O fundo apresenta carência de três anos e taxa de administração de 1,20% ao ano, sendo, portanto, compatível com a necessidade de liquidez do instituto, vide estudo de ALM recente, e adequado às taxas praticadas pelo mercado. Diante do exposto, deliberou-se pelo resgate integral do fundo BB BOLSA AMERICANA, bem como pelo aporte adicional de R\$ 3.000.000,00, com posterior realocação dos recursos no fundo SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RL FIF MULTIMERCADO. Tal decisão visa aprimorar a diversificação e a proteção dos ativos atrelados ao mesmo benchmark, além de promover o adequado enquadramento à regulamentação aplicável aos fundos multimercados, mantendo-se a aderência às estratégias-alvo definidas na Política de Investimentos vigente. Ressalta-se, ainda, que não houve alocação em fundos globais ou de bolsa americana desde abril de 2025, o que reduziu a participação dessa classe na carteira, comprometendo o nível de diversificação. Assim, a realocação ora deliberada contribui para o reequilíbrio da exposição internacional, mitigando riscos decorrentes de eventuais oscilações do mercado acionário norte-americano, uma vez que se trata de fundo com estrutura de capital protegido. Sobre as demais classes de ativo, após análise das condições de mercado, do desempenho dos ativos e da aderência da carteira às diretrizes da Política de Investimentos vigente, o Comitê concluiu que, exceto pelas decisões registradas em atas anteriores, que continuam válidas, não há necessidade de realocações no presente momento. Constatou-se que a carteira permanece enquadrada nas normas legais e regulamentares, adequada ao perfil de risco estabelecido e compatível com o cumprimento da meta atuarial e das obrigações previdenciárias. Embora existam oportunidades em ativos de maior risco, o cenário ainda pode apresentar volatilidade. Da mesma forma, fundos cuja correlação esteja excessivamente elevada serão reanalisados quanto à sua pertinência na composição do portfólio para o ano seguinte. Nos *próximos meses*, o cenário externo aponta para um ambiente mais favorável em 2026, com o Federal Reserve

(Fed) continuando o ciclo de afrouxamento. A taxa implícita na curva para o final de 2026 é de 3,00%, sustentando o apetite por risco e beneficiando mercados emergentes. A Inteligência Artificial segue como vetor estrutural de crescimento, apesar de maior volatilidade e dispersão de retornos. No Brasil, a Selic deve permanecer em 15% no curto prazo, com início dos cortes no 1º trimestre de 2026, condicionado à desinflação. O IPCA de 2026 é projetado em torno de 4,0%–4,5%, enquanto o risco fiscal segue como principal fonte de incerteza, podendo limitar o fechamento da curva de juros. Nesse contexto, o Ibovespa mantém viés construtivo pelo valuation atrativo, a renda fixa (prefixados e IPCA+) segue oferecendo prêmios relevantes, e a diversificação internacional permanece essencial para mitigação de riscos domésticos. Por fim, houve convocação de *assembleias de fundos*, a saber: assembleia realizada em 06/01/2025 do fundo GERAÇÃO DE ENERGIA FIP, cuja pauta tratou da aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas dos respectivos ajustes e notas explicativas. A referida pauta foi reprovada pela maioria dos cotistas, sendo consignada manifestação apresentada por cotista detentor de 13,07% das cotas, nos seguintes termos: “*o gestor e o administrador devem enviar esforços para que as demonstrações financeiras pendentes sejam emitidas com celeridade*”; Adicionalmente, houve convocação de assembleia do fundo ITAÚ WORLD EQUITIES FIF EXTERIOR RL, com prazo para manifestação de voto até 29/01/2026, cuja pauta trata da aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 30/09/2025. No que se refere aos *fundos estressados*, além da assembleia do fundo GERAÇÃO DE ENERGIA FIP já citada, não houve outras atualizações em relação aos fundos ROMA, HAZ FII e TREND BANK. Para mais, não houve *credenciamento* de instituições. Foram pedidas *análises de fundos* à consultoria de investimento e examinou-se os fundos: SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO (CNPJ: 44.615.439/0001-02), com parecer positivo para investimentos. Foram discutidos os *encontros e as sugestões de investimento* apresentados pelas seguintes instituições: BB ASSET, VINCI PARTNERS e SANTANDER ASSET. Por último, os membros aprovaram os *resgates para pagamento de benefícios e as aplicações* realizadas referentes ao mês de dezembro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP